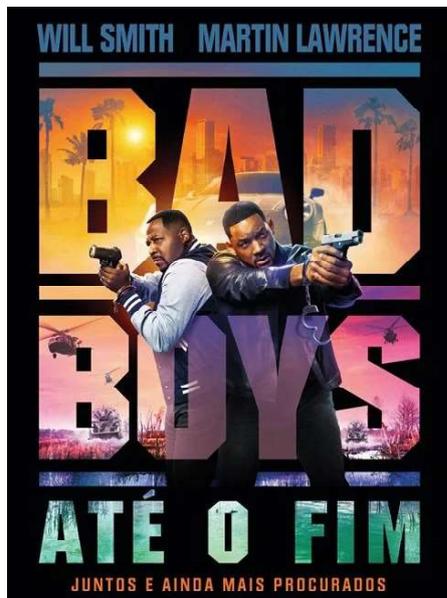




Ver grandes astros retornando a papéis que os consagraram no cinema pode ser uma experiência agridoce, mas quando ela vem com propósito, ainda que seja pela simples e pura diversão, ela ganha um aspecto recompensador. Sabendo do risco de amargar uma das maiores franquias de suas carreiras, Will Smith e Martin Lawrence voltam a formar uma dupla imbatível de policiais em *Bad Boys - Até o Fim*.

Nesta nova empreitada, depois do que parecia ter sido o encerramento da saga de comédia e ação em *Bad Boys Para Sempre*, os detetives mais famosos de Miami se tornam os fugitivos mais procurados da região e adjacências. A caça virou o caçador com direito a um prêmio pelas suas cabeças. Agora, Mike Lowrey (Smith) e Marcus Burnett (Lawrence) devem lutar contra todos até o fim para proteger a reputação do capitão Howard (Joe Pantoliano) e limpar seus nomes.



cartel ou traficantes de drogas, mas pelos efeitos naturais do inevitável envelhecimento dos protagonistas.

#### Direção caleidoscópica

Depois de um período complexo em suas carreiras, Adil El Arbi e Bilal Fallah estão de volta com o entusiasmo característico de seus trabalhos anteriores. A dupla de diretores de *Ms. Marvel* e *Rebel* foi pega de surpresa pela Warner Bros. após o cancelamento de *Batgirl*, filme que estava praticamente pronto. *Bad Boys 4* parece representar a retomada dos promissores diretores responsáveis por grandes peças no audiovisual.

Com o trabalho anterior na franquia aprovado, os cineastas tiveram mais liberdade criativa em expandir o estilo frenético visto em outros trabalhos. Abusando de cores vibrantes e uma direção que acompanha os protagonistas de perto, com poucas pausas, eles oferecem o melhor e o "pio" da atração: há estilo e tentativas de trazer um visual caleidoscópico à trama, mas o excesso de informações, a velocidade das câmeras diante das seqüências de ação e as mudanças drásticas de tom entregam uma experiência tão emocionante quanto cansativa.

Embora todos esses elementos conjuntos representem um filme exagerado e, por muitas vezes, excessivamente agitado, é curioso ver como essa vontade de explorar cada momento de ação com diferentes signos do cinema e de fora dele podem contagiar a audiência de maneira positiva. Os realizadores, inclusive, fazem um excelente uso das ambientações. Transformam cenários comuns com gracejos, ora simples, ora sofisticados para explorar outros ângulos de movimentações consideradas repetitivas por quem é consumidor ávido do gênero.

#### Ação de tirar o fôlego mesmo!

Há, por exemplo, uma chuva de doces em câmera lenta que abusa da comichidade de Lawrence sem esquecer do tiroteio que se segue na tela. Outro momento que deve ficar marcado na retina dos fãs é, no ato final, ver a câmera assumir uma característica gamificada - Will Smith segue com a arma na mão e a perspectiva do espectador se torna a do próprio personagem, oferecendo uma visão em primeira pessoa característica dos videogames.

Um casamento certo entre diretores e atores, o quarto capítulo da franquia não apenas oferece refrescos à saga como também funciona como alguns thrillers de ação dos anos 1990 e 2000. A estrutura semelhante à época pode não agradar parte da audiência que busca apenas por inovações, mas entrega toda galhofa que moldou filmes do período. Quem fica de fora da festa por alguns momentos é o roteiro. Efetivo, porém previsível, ele ousa apenas em questionar o conceito de justiça quando a família está na mira.

Isso não quer dizer, no entanto, que os diretores consigam alcançar boas execuções durante todo o projeto. Em um esforço hiperbólico para desdobrar a ação de forma constante, com direito a elementos metalinguísticos em uma curiosa cena de observação, o longa também parece levar a sério demais o conceito de "tirar o fôlego".

#### Até o Fim?

Algo que deve mexer com o emocional do público é a discussão sobre paternidade e mortalidade. Embora privilegie o entretenimento à qualquer profundidade dramática, *Bad Boys: Até o Fim* demonstra que os agentes não são imunes aos efeitos de suas perigosas atividades. Estar diante da morte tantas vezes, enfim, cobra um preço na vida de ambos. Este aspecto é um contraste interessante para uma história cheia de liberdades criativas que tiram qualquer lógica do jogo.

Colocadas de maneira bem-humorada na maioria das ocasiões, essas questões são interligadas através dos coadjuvantes da trama: os familiares e os demais detetives que se envolvem na investigação sobre o capitão Howard interagem, na maioria das vezes, de maneira efetiva ao avanço da trama. Estes, inclusive, podem representar uma extensão da franquia em algum ponto futuro, mesmo que não tenham força o suficiente para estarem no lugar de Smith e Lawrence.

Ao fim, após uma jornada que coloca nossos heróis no "Jurassic Park caipira", o novo *Bad Boys* pode oferecer o prêmio que a pandemia roubou dos atores e realizadores do filme anterior. Aqui, o trabalho de Fallah e El Arbi é responsável por atualizar uma franquia que já atingiu a maioridade há muito tempo, utilizando o melhor de grandes astros como Smith e Lawrence, mas não se apoiando apenas no carisma da dupla.

Título original - *Bad Boys Ride or Die*  
Título no Brasil - *Bad Boys Até o Fim*  
Lançamento - 6 de junho de 2024  
Duração - 1h55min

FICHA TÉCNICA

Gênero - Ação  
Direção: Adil El Arbi, Bilal Fallah  
Roteiro: Chris Bremner, Will Beall  
Elenco: Will Smith, Martin Lawrence, Vanessa Hudgens

